

A LITERATURA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: BENEFÍCIOS PARA A APRENDIZAGEM

Daniel Pereira da Silva¹

Edvaldo Mamede de França²

Esdras Gonçalves Venceslau da Silva³

Vívian Vanessa Aleixo Alexandre Borges⁴

Valéria Maria Amaral de Andrade⁵

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo evidenciar a importância do uso da literatura nas aulas de língua inglesa, especialmente no seu uso como uma ferramenta na motivação dos alunos e na compreensão de costumes e valores das culturas de países estrangeiros. A pesquisa consiste em identificar fatores que causam a desmotivação dos alunos nas aulas de inglês, analisar os relatos de professores acerca do tema e orientá-los na elaboração de materiais didáticos com conteúdo literário na educação básica. Utilizamos os seguintes pressupostos teóricos: DALACORTE (2000) e ELLIS (1994) para conceituar motivação e discutir sobre a motivação no ensino de língua inglesa, MOISÉS (2000) e TODOROV (2009) na discussão sobre literatura e PAIVA (1996) e TIBERIO (2014) em relação à utilização da literatura no ensino de língua inglesa. Para obter os dados para a análise, foi feito um estudo de caso com entrevistas presenciais com professores do ensino fundamental e do ensino

1 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual de Pernambuco - UPE, daniel.psilva@upe.br;

2 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual de Pernambuco - UPE, edvaldo.mamede@upe.br;

3 Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual de Pernambuco - UPE, esdras.goncalves@upe.br;

4 Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual de Pernambuco - UPE, vivan.borges@upe.br;

5 Professora orientadora: mestre, Universidade de Pernambuco - UPE, valeria.amaral@upe.br.

médio, aplicação de atividades com textos literários e também foi realizado um questionário com os alunos após a aplicação delas. Constatamos, portanto, que os professores compreendem que o ensino de língua inglesa vai além da gramática e utilizam a literatura em suas aulas, pois a veem como essencial na questão de apresentar questões culturais que também faz parte do processo de aprendizagem de uma língua.

Palavras-chave: Literatura, Ensino, Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

As reflexões sobre o ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna (LEM) na educação básica abrangem questões sobre sua função e importância na formação da identidade e do conhecimento de mundo do indivíduo. Desse modo, para que a aprendizagem de uma língua estrangeira seja significativa, o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão e comunicação oral é essencial. O fato de muitas vezes não ter professores capacitados, fazendo o trabalho na área de Língua Inglesa consequentemente prejudica o ensino e o aprendizado dessas habilidades. Outro fator importante que não ajuda muito, são as poucas horas de aula para esse idioma.

Nosso trabalho justifica-se em usar a literatura no ensino de Língua Inglesa, a qual se refere justamente a ensinar de uma forma diferente, mostrando que o recurso motivacional é importante para a aprendizagem e quebra do tradicionalismo ainda muito presente na disciplina de Língua Inglesa.

O objetivo principal foi evidenciar a importância do uso da literatura nas aulas de língua inglesa, especialmente como uma ferramenta na motivação dos alunos e na compreensão de costumes e valores das culturas de países estrangeiros. Em relação aos objetivos específicos tivemos que identificar fatores que causam a desmotivação dos alunos nas aulas de inglês; analisar os relatos de professores acerca do tema e também orientar esse profissional na elaboração de materiais didáticos com conteúdo literário na educação básica.

Como embasamento teórico tivemos os demais autores: Dalacorte (2000) e Ellis (1997) em relação a motivação no ensino de língua inglesa, Moisés (2000) e Todorov (2009) na discussão sobre literatura e Paiva (1996) e Tiberio (2014) à respeito da utilização da literatura no ensino de língua inglesa.

A metodologia aplicada foi a qualitativa com o intuito de buscar dos alunos e professores resultados que mostrassem benefícios na aprendizagem de língua inglesa com o uso de literatura com a utilização de atividades interativas.

Nos resultados e discussão foi feita a análise das repostas dos professores e alunos e pudemos perceber que ambos viram a necessidade de se ter textos literários nas aulas.

E por fim as considerações ressaltamos a importância do uso da literatura e atividades dinâmicas como um meio de transformar o ensino e aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ensino de Língua Inglesa focado no método tradicional (tradução e gramática), tudo isso nos faz refletir da seguinte maneira: como o ensino mecanizado desestimula o aprendizado? Um professor despreparado que trabalha com uma determinada matéria, apenas por “cobrir” um espaço pela falta de emprego em sua área, além de prejudicar o ensino, gera desinteresse no aluno, já que o conteúdo será mal compreendido e pouquíssimo absorvido durante as aulas. Por outra ótica, a desmotivação se dá com aulas chatas, através de livros didáticos sem criatividade nenhuma. Quando não se há uma tentativa de adaptar o método aplicado, grande parte dos alunos (que já são desinteressados), ficam mais desestimulados ainda. Fatores internos como o medo de errar, vergonha e timidez, sobressaem aos outros motivos. Quanto aos fatores externos, o método adotado pelo professor é o que mais desagrada e desmotiva os aprendizes. Com relação ao aprendizado de algo novo, erros durante esse processo são perfeitamente normais, e deve ser aceito, já que os alunos com níveis mais básicos, têm medo de falar ou interagir com outros de níveis intermediário e avançado, por isso, é mais uma problemática na temática de ensino de um novo idioma, nesse caso, mais especificamente a Língua Inglesa. Por este motivo temos que motivar os alunos durante ao aprendizado.

De acordo com Dalacorte (2000), a motivação pode ser entendida como um estado de exercício emocional e cognitivo que gera ações conscientes, possibilitando um período de esforço, podendo ser intelectual ou físico, para atingir certos objetivos predeterminados. Ou seja, a motivação está diretamente ligada com o que se quer alcançar, daí a importância de buscar conteúdos que gerem motivação nos alunos, observando a realidade de cada aluno para a compreensão de alguns tipos de comportamento e necessidades que possam estar comprometendo o aprendizado como a desmotivação e, assim, poder transmitir os conhecimentos.

Segundo Ellis (1997), a motivação da língua inglesa pode ser as seguintes: a motivação instrumental, aquela que dá um impulso para obter êxito como conseguir um emprego com um bom salário; a integrada, na questão de entender a cultura dos falantes da língua que está sendo estudada; a resultativa, quando um resultado positivo de uma atividade impulsiona o indivíduo a continuar e a intrínseca, vai ser o interesse pela disciplina ou área. Faz-se necessário, então, pensar em quais métodos usar ao aplicar as atividades para que trabalhe e gerem esses tipos de motivações.

O PGM (Programa Ganhe o Mundo), que é um programa de intercâmbio de Pernambuco para alunos do Ensino Médio, é um fator que seria motivacional

para a aprendizagem, alunos que tenham interesse em aprender uma nova língua ou às vezes que nem tenham, podem sentir-se motivados a querer aprender para poderem fazer intercâmbio e, indiretamente, vão querer aprender mais e mais para estarem “qualificados” com relação ao intercâmbio e ter um bom desempenho nas provas.

Outrossim, na prova do PGM, além de competência de Língua Inglesa, há uma prova de matemática e português, logo, estudar uma área em específico não exclui outra. Conhecimento é uma condição constante, sempre sendo aprimorado quando se busca a permanência da retenção. Então, é importante focar numa área que se goste, porém nunca deixar de lado outros conhecimentos, futuramente eles podem ser úteis para alcançar um objetivo preestabelecido.

Quando se fala em ensino da língua inglesa em classes secundárias e escolas regulares, nota-se muitas vezes nos discentes e nos próprios docentes um mecanismo de aprendizado repetitivo, com um ensino baseado na maioria deles em métodos desatualizados que acabam muitas vezes fomentando o crescente desinteresse dos alunos. Para lançar um olhar de mudança que seja atrativo, é necessário antes de tudo reconhecer que o inglês é uma ferramenta de grande uso no mundo e que vem se tornando cada vez mais requisitada atualmente, estando presente em diversos aspectos culturais como os filmes, músicas, viagens e livros, nos quais acontece o primeiro contato com a Literatura.

Nos dias atuais são usados diversos tipos de literatura que estão no ensino de língua portuguesa, com o objetivo de explorar os mais diversos tipos de linguagem que proporcionam o conhecimento de obras literárias e autores. No entanto, as dificuldades que os alunos enfrentam para adquirir o hábito da leitura acaba por se tornar um obstáculo que eles têm que enfrentar nas escolas. Com o objetivo de mudar este fato, o ensino de literatura surge como uma das oportunidades de auxiliar no desenvolvimento da prática de aprendizagem como leitura. Em termos do aprender de uma língua estrangeira, os PCNs (2000) defendem rapidamente a importância de seu uso, pois podem estimular e capacitar os alunos a desenvolver habilidades de compreensão de texto.

Todorov (2009), nome bastante renomado quando se trata da Literatura, fala que ela em si pode estar presente nas aulas, mas não apenas como uma forma de aprender novas regras gramaticais e aperfeiçoar o vocabulário. A literatura vai trazer, além do prazer da leitura, um modo novo de compreender a si mesmo e ao outro como uma emoção universal e atemporal, além de estimular seu pensamento crítico. Falando sobre esse estímulo, Eagleton (2006, p. 116) diz que “a obra é cheia de “indeterminações”, elementos que, para terem

efeito, dependem da interpretação do leitor, e que podem ser interpretados de várias maneiras, provavelmente conflitantes entre si”. Ou seja, cada aluno terá um entendimento e fará suas próprias reflexões.

Para Moisés (2000, p. 44). “A literatura constitui uma forma de conhecer o mundo e os homens: dotada duma séria “missão”, colabora para o desenvolvimento daquilo que o homem, consciente ou não persegue durante toda a existência”. Sendo assim, o uso Literatura nas aulas de Língua Inglesa, além de fazer com que o aluno veja os aspectos falantes ou não falantes do conteúdo, fará com que o professor também possa estimular o desenvolvimento de estratégias para distinguir a situação em que o texto está escrito e como ele contribui para a compreensão da obra do texto e para a análise profunda das questões discutidas pelo autor.

O texto literário tem a função de transmitir ao aluno um conhecimento além do que lhe é imaginado, já que sua utilização é quem o vai permitir um contato importante com o mundo da leitura e quem vai contribuir para uma educação que pensa em questões socioculturais, fazendo com que o aprendizado de um novo idioma não seja apenas utilizado para comunicação. Tiberio (2014, p. 23) exhibe diversas vantagens que o texto literário pode trazer, como: “a motivação, a autenticidade, o conhecimento de outras culturas, o estímulo à aquisição da língua, o desenvolvimento das habilidades de interpretação, a expansão da consciência de uso da língua e o estímulo emocional”. Por ordem, cada uma irá contribuir para a estimulação de discussões de temas novos e complexos, além de novos usos da linguagem; das lições atemporais e do contato do leitor com um texto escrito por falantes nativos. Percebe-se então que existem várias contribuições da utilização da Literatura nas salas de aula e que, com esse recurso, podemos contribuir com o processo didático para alcançar um resultado positivo: uma mudança no ensino de Língua Inglesa. Despertar a atenção do aluno, entretanto, é um papel desafiador para o professor, mas muito prazeroso, pois atualmente podemos contar com melhores recursos didáticos e tecnológicos. Para que isso aconteça e tenha bons resultados, o docente, mediador do conhecimento, precisa planejar seus objetivos, ou seja, organizar a aula para alcançar os resultados pretendidos e estar atento às dificuldades dos alunos nas habilidades específicas de LI, como o *speaking*, *listening*, *writing* ou *reading*.

Portanto, o material a ser usado para a prática dessas habilidades com a aplicação de literatura devem conter um contexto adequado as questões culturais e de conhecimento de mundo para melhor compreensão dos alunos. E quanto a escolha do material literário, o autor Aebersold & Field (1997, apud CORCHS 2006, p. 32) diz que,

dois critérios devem ser levados em consideração durante a escolha dos textos literários, são eles: o conteúdo cultural dos textos e a relevância dos textos para a realidade de vida dos alunos, pois muitas vezes o aspecto cultural de um determinado texto é tão implícito que torna a leitura uma obrigação ao invés de um prazer.

METODOLOGIA

Para atingir o nosso propósito, foi feita uma pesquisa de campo de caráter qualitativo que visou obter informações e resultados sobre a realização do trabalho dos professores com o uso da literatura e a criticidade dos alunos em relação a esse aprendizado direcionado a obter resultados sobre ambos, pois segundo Martins (2008, p. 7 apud DEUS et al, 2010) afirma que

o investigador deverá escolher uma técnica para coleta de dados necessários ao desenvolvimento e conclusões de sua pesquisa. Em um Estudo de Caso a coleta de dados ocorre após a definição clara e precisa do tema, enunciado das questões orientadoras, colocação das proposições – teoria preliminar -, levantamento do material que irá compor a plataforma do estudo, planejamento de toda a pesquisa incluindo detalhe do protocolo, bem como as opções por técnicas de coleta de dados.

O estudo foi realizado na Escola de Referência de Ensino Fundamental de João Bento de Paiva, na cidade de Itapissuma-PE com 38 alunos do 9º ano do ensino fundamental.

A pesquisa foi feita em 2 aulas, nas quais utilizamos atividades interativas com o uso de poemas envolvendo e questionando o entendimento sobre estes. Em relação a Língua Inglesa abordamos o vocabulário, e as habilidades de *listening*, *speaking*, *reading* e *writing*. Quanto aos conteúdos abrangidos na Literatura, vimos o esquema de rimas, como também as figuras de linguagem as quais tivemos: metáfora, personificação, entre outras. Os resultados foram obtidos através de entrevista com professores, na qual constavam quatro perguntas relacionadas ao ensino de língua inglesa e o uso de literatura nessas aulas. Quanto aos alunos aplicamos um questionário antes da aula com três perguntas e outro com uma pergunta depois da aula. Optamos por identificar os participantes da pesquisa como: professor A e B e alunos A e B. Sendo o professor A do ensino fundamental, com 25 anos e 2 anos de experiência e o professor B do ensino fundamental e médio, com 29 anos e 4 anos de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para obtenção dos resultados, foram analisadas as respostas da entrevista feita com os professores, assim como a opinião dos alunos através do questionário feito antes e após a aplicação da aula de língua inglesa utilizando textos literários. Podemos perceber as opiniões dos docentes nos quadros a seguir.

Quadro 1 - Respostas das pergunta “Como você vê o ensino de Língua Inglesa?”

Professor A: O ensino da Língua Inglesa vem sendo muito padronizado pela gramática, infelizmente. Afinal de contas, sabemos que a língua não é só gramática, ela precisa de outros elementos e a Literatura é um elemento que eu considero principal porque eles precisam de uma outra visão do que a língua é, do que ela representa. Até porque a Língua Portuguesa a gente também estuda Literatura e consegue enxergar a língua como uma outra coisa além de toda aquela gramática, regrinha de sujeito e tal. E eu acredito que esse sistema ele já tá sendo um pouco ultrapassado, tá cansando os alunos, eles se sentem um pouco desmotivados a ponto de chegar a “ah, eu tenho que decorar”. O verb to be já é cansado por todo mundo, a gente vê na internet, a gente vê os alunos dentro da sala julgando. Tenho um aluno do 6º ano em que quando eu escrevi no quadro que a gente ia aprender o verb to be ele disse: “ah, eu odeio verb to be” e eu perguntei: “você sabe o que é isso?”... “Não, eu não sei o que é, mas eu vi no Tik Tok que é um verbo muito chato. Acredito que mostrar a utilização da língua, a importância dela no dia a dia que é melhor.

Professor B: Durante muito tempo, o inglês nas escolas, principalmente nas escolas públicas, não passava do ensino do verbo to be, quer seja pelo conteúdo programático pré-determinado a ser ministrado nas aulas, quer seja pela baixa qualificação de profissionais na área ou até mesmo pela falta de interesse de vários alunos. Hoje, algumas coisas mudaram e outras estão em processo, o ensino de Língua Inglesa não é mais visto como algo banal que não reprova e sim, pela primeira vez em anos, temos uma valorização e reconhecimento que tal disciplina merece.

Com essas respostas é notável que ambos os professores citaram que ainda é muito visto o ensino tradicional nas aulas de língua inglesa e que isso causa a desmotivação dos alunos. O profº A vê a literatura como um bom apoio durante as aulas. O profº B cita a questão de profissionais desqualificados, o que também abordamos em nosso referencial. Percebemos desta maneira que essas opiniões coincidem com o nosso objetivo de trabalho.

Quadro 2 - Respostas das perguntas “Você já utilizou literatura em suas aulas? Se não, por quê? Se sim, com que frequência e como?”

Professor A: Já utilizei trechos, eu utilizei Sherlock pra eles e eles piraram ao ler Sherlock Holmes pela primeira vez na vida. Eu peguei primeiro um trecho em português, eles leram em português... “vamos ver como é que fica em inglês” e eles viram que têm palavras no inglês britânico que... “o que é isso aqui?” e eu: “calma, é uma língua que tem variações e tal”, então utilizei o “vê a diferença do português de Portugal do português do Brasil, existem palavras lá que são diferentes”, aí eles começaram a assimilar e tal que na Literatura ela traz coisas diferentes, então Sherlock Holmes, pra eles, foi uma experiência muito boa, eles gostaram. Eu trouxe um pouquinho de Shakespeare também, eu sou apaixonado por Shakespeare e eles gostaram de ler, pelo menos os sonetos, eles leram alguns. Eles estranharam a versão original, tinha uma versão imensa... as palavras eles não conseguiram pronunciar, o inglês, realmente, arcaico é complicado, mas a Literatura, principalmente para o 9º ano, ela tem um choque imenso porque afinal de contas eles já tem uma compreensão melhor, eles já conseguem entender a subjetividade do autor... “ah, então o autor queria dizer

isso e tal” e eles aprendem também um pouco mais da história porque a Literatura ela traz muito disso. A Literatura no 6º ano eu vou começar a incluir, eu apenas estou trazendo tirinhas e quadrinhos, pra eles tá mais tranquilo analisar, mas do 7º ao 9º eu já comecei a trabalhar a Literatura, trechinhos... na prova eu coloco trechos de música, trechos de livros.

Professor B: Já. As obras trabalhadas foram: The Adventures of Huckleberry Finn de Mark Twain e The Adventures of Tom Sawyer. São livros clássicos na literatura inglesa e as turmas escolhidas geralmente são as do ensino médio.

Nessas respostas notamos que ambos os professores já utilizaram a literatura como recurso de ensino em suas aulas de inglês. Mas, percebemos que esse uso poderia ser feito com mais frequência e não apenas esporadicamente. Pois, os mesmos profissionais poderiam perceber que a literatura abrange mais possibilidades e benefícios, além de uma aula diferente do comum, pelo fato de ter um leque cultural e fazer com que o aluno reflita criticamente.

Quadro 3 - Respostas da pergunta “O que você acha do uso da literatura nas aulas de língua inglesa?”

Professor A: Importantíssimo, a Literatura ela é tão essencial quanto a Gramática, quanto a Linguística no aprendizado da cultura porque se a gente analisar o português, a Língua Portuguesa, a gente também passa pelo mesmo processo: Gramática, Linguística e Literatura, temos que analisar isso como um todo, afinal de contas a Literatura ela traz tudo isso misturado e além de outros aspectos. Ela traz Geografia, ela traz muitas matérias dentro dela mesma que o aluno começa a aprender e até mesmo a geografia do país... “ah, então lá existe tal lugar” porque na maioria das vezes

só conhecem Nova York, mas quando traz um interior “ah, existe tal lugar e é assim lá também”. Na cabeça deles, lá fora é tudo mil maravilhas e só riqueza, mas também tem os outros lados que eles começam a conhecer, começam a analisar não só no do lado americano, mas também como na Inglaterra, eles começam a analisar e ver as diferenças, as divergências tanto da cultura, da Literatura, como que eles são encarados por nós. Então a Literatura traz esse recurso muito importante.

Professor B: É desafiador. Tanto para os alunos como para os professores, mas definitivamente é muito importante pois por meio da Literatura, podemos apresentar aos alunos uma nova vertente sobre o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, uma vez que contribui para que o aluno desenvolva interações comunicativas, uma nova perspectiva muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas, da estrutura da língua, ou seja, por meio da Literatura, podemos ir muito além de estruturas gramáticas.

Os dois professores disseram que era importante o uso da literatura à aprendizagem no ensino de inglês, pois para eles o ensino não é apenas gramática e linguística, mas também literatura. E o prof^o A citou o conhecimento de cultura que ela pode transmitir. O que também foi mencionado em nosso estudo anteriormente.

Quadro 4 - Respostas da pergunta “Quais os desafios e dificuldades enfrentados no uso da literatura?”

Professor A: Existe uma grande dificuldade que é a questão da leitura, eu já pratiquei o *scanning* e o *skimming* pra eles procurarem palavras e são pouquíssimas. O suporte que a gente recebe também das escolas é pouco, se

a gente for olhar na biblioteca é muito difícil ter um livro de língua inglesa. Às vezes aparece um livro de Shakespeare lá.

Professor B: É um desafio enorme, pois dentro de uma única sala, temos vários alunos com diferentes níveis acerca do conhecimento da língua.

O professor A e B falaram em relação ao nível de inglês dos alunos como uma dificuldade de se aplicar atividades com textos literários. Percebemos aqui que os mesmos poderiam adaptar as atividades de acordo com esses níveis, contudo insistir no uso da literatura nas aulas. O prof^o A ainda mencionou a escassez de acervo de livros no idioma. Sendo esta dificuldade poderia ser sanada utilizando meios digitais.

A seguir foram analisadas as respostas do questionário de dois alunos aplicado antes e depois da aula.

Quadro 5 - Respostas da pergunta “Como você vê a aula de Língua Inglesa?”

Aluno A: Vejo as aulas de inglês muito rasas, Não temos um aprofundamento na língua, apenas aprendemos algumas regras. O contato com a cultura e com a língua é pouco. Não abrimos muito a boca pra falar, é mais sentar e ouvir.

Aluno B: Eu acho que são necessárias porque saber inglês dá mais oportunidades, deixa o currículo mais atraente para as empresas. Eu não me interesso pelas aulas de inglês porque eu não gosto da disciplina, não me vejo utilizando essa língua.

Aqui foi percebido o desestímulo dos alunos com a permanência de aulas tradicionais sem trazer conteúdos atrativos e atividades dinâmicas, sendo citado pelo aluno A a carência da inclusão da cultura. Já a aluna B, mesmo sabendo da importância do idioma, sente-se desmotivada em relação as aulas.

Quadro 6 - Respostas das perguntas “O seu professor já usou textos literários na aula de inglês?”

Aluno A: Sim. Ele já colocou trecho na prova.

Aluno B: Não. Que eu lembre não.

Percebe-se na resposta do aluno A que ainda há carência do uso da literatura, porém a resposta do aluno B difere da que foi dada pelo professor A. Logo esse segundo aluno foi questionado se sabia o que era um texto literário. E o mesmo disse que não. Ao explicar o que era, a mesma afirmou, então, ter tido. Constatamos assim a importância do professor introduzir o que seria literatura e sua importância para que o aluno possa buscar aprendizado a partir dela.

Quadro 7 - Respostas das perguntas “Você gostaria de ter aula a partir de textos literários? Por quê?”

Aluno A: Sim. Ajudaria a gente a se desenvolver melhor no inglês e teríamos um contato com a língua e com a cultura e não só com a gramática.

Aluno B: Sim. Tornaria a aula mais interessante

Apesar de não haver muito uso de textos literários, foi notado que os alunos têm consciência da necessidade de usar os mesmos e gostariam de aulas assim.

Quadro 8 - Resposta da pergunta “O que você achou da aula com o uso de conteúdo literário?”

Aluno A: Gostei. Achei a aula bem mais participativa e a linguagem dos poemas era fácil de entender. A participação de nós alunos também é importante pra desenvolver o nosso conhecimento e a aula abordou justamente isso. Sobre a questão da cultura me deixou instigado e curioso pra ver um novo país. Deu até vontade de fazer intercambio porque praticamente viajamos com os poemas trabalhados.

Aluno B: Foi interessante, conseguiu chamar mais a minha atenção. Com mais aulas assim eu me sentiria mais motivada. Gostei da parte de refletir, foi bem interessante. Não foi uma aula muito padronizada, foi bem mais natural do que as aulas normais.

Foi constatado pelas respostas dos alunos que a aula feitas com atividades dinâmicas com o uso de textos literários foi mais atrativa e conseguiu com os alunos interagissem e adquirissem conhecimento cultural tanto quanto trabalhar a criticidade.

Vale ressaltar que para nós pesquisadores, este estudo foi uma experiência enriquecedora, pelo fato de que estivemos mais a par das necessidades dos professores e alunos em relação ao uso da literatura e atividades dinâmicas nas aulas de inglês e conseguimos conscientizá-los sobre a importância desse uso para a aprendizagem, alcançando assim nosso objetivo de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa, foi possível perceber que utilizar um método atrativo e interativo de ensino com uso da Literatura nas aulas de Língua Inglesa pode ser benéfico para o aprendizado da mesma. Pudemos dessa maneira constatar que a partir do momento que se utilizam recursos dinâmicos para o ensino da Língua Inglesa, esses auxiliam no desenvolvimento do aluno ao fazer uso do idioma através da Literatura, descentralizando da aula tradicional de gramática, mas sim, ampliando o interesse dos alunos, pela Literatura, além de atividades agradáveis, contribuindo para que as aulas não sejam monótonas e que os professores obtenham bons resultados de ensino, como os alunos de aprendizado.

Esperamos assim que essa pesquisa possa contribuir de alguma maneira para a reflexão do que iremos fazer em futuras aulas, tanto em benefício do docente como do discente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (PCNEM)**. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 24/10/2022. 2022.

DEUS, CUNHA e MACIEL. **Estudo de caso na pesquisa qualitativa em educação: uma metodologia**. 2010. Disponível em: http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_14.pdf. Acesso em: 20/10/2022

CORCHS, Margaret. **O Uso de textos literários no ensino de língua inglesa**. Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceara, 2006. Disponível em <http://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/53/2009/12/MargaretCorchs.pdf>. Acesso em: 10/10/2022.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo: Contexto.

DALACORTE, M. C. F. **A participação dos aprendizes na interação em sala de aula**. In: MELLO, H. A. B. de; DALACORTE, M. C. F. (Org.). A sala de aula de língua estrangeira. Goiânia, Editora UFG, 2000. P. 39-62.

EGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**. São Paulo. 2006.

ELLIS, R. **Second Language Acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária**. São Paulo: Melhoramentos, 1987

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências**. Belo Horizonte. 1996.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

TIBERIO, Daniela. **A literatura no ensino de língua inglesa**. 2014. 39f. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba.